

Assunto: Judiciário acelera ações pela cidadania	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: Opinião	Seção:
Página: A8	Data: 29/08/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Judiciário acelera ações pela cidadania

ELIAS ROMA FILHO
JORNALISTA
eliasromafilho@hotmail.com

O Tribunal de Justiça iniciou ações sábado último, focalizando a aproximação de uma prestação jurisdicional ideal para a população. Seguindo orientação do presidente daquela Corte, desembargador Frederico Neves, os órgãos, integrados por três desembargadores cada, desenvolverão um cronograma de trabalho totalizando 90 dias para que seja alcançada a Meta 2 do Conselho Nacional de Justiça.

Esse trabalho das câmaras extraordinárias Cível e Criminal visa a identifi-

cação e o julgamento, até 31 de dezembro deste ano, de pelo menos 80% dos processos distribuídos até 31 de dezembro de 2011, que ainda estão pendentes de sentenças ou pareceres que possibilitem a devida finalização. A expectativa das pessoas que aguardam o desfecho é de que as pretensões do Judiciário sejam cumpridas..

Por outro, vale destacar aqui, destacar o trabalho que será executado pelo TJPE, no município de Goiana, que visa resolver com eficiência e celeridade as questões relacionadas, principalmente, a registro civil e ações de família, conforme enfatizou o corregedor geral da Justiça,

Eduardo Paurá. Essas ações são fruto de uma parceria com a Associação dos Registradores das Pessoas Naturais de Pernambuco. A expectativa é de que sejam realizados 92 casamentos coletivos.

Serão beneficiadas comarcas com índices elevados de sub-registro e de ações de família, com atendimento à população, acesso a certidões de nascimento e de casamento, realização de casamentos comunitários e reconhecimento de paternidade. Também haverá palestras orientando as pessoas sobre as atividades dos registradores civis. Assim, juízes dessas comarcas serão estimulados para que façam, em parceria com a Defensoria Pública e o Ministério Público, mutirões de conciliação em ações de família a partir desta semana.. Sem esquecer que o serviço é gratuito, visando a presença da Justiça nesse segmento da população.

Assunto: Evento no Fórum Joana Bezerra	
Veículo: Diário de Pernambuco	
Editoria: João Alberto	Seção:
Página: E3	Data: 29/08/2014

DIÁRIO de PERNAMBUCO

Estrela da Record

Paulo Henrique Amorim virá ao Recife, convidado pelo procurador-geral Agnaldo Fenelon, dia 11, fazer palestra no *Seminário estadual sobre educação como principal caminho de prevenção à violência*, no Fórum Joana Bezerra. Vem em companhia do presidente da Rede Record, Luiz Cláudio Costa.

Assunto: Aniversário do presidente do TJPE	
Veículo: Folha de Pernambuco	
Editoria: Programa	Seção: Persona
Página: 2	Data: 29/08/2014



O gov vai

João Lyra Neto prestigia hoje, às 18h, o niver do presidente do TJPE, Frederico Neves, no seu gabinete, no Palácio da Justiça. Segunda o governador vai para a posse de Francisco Falcão como presidente do STJ, em Brasília. Na terça, ainda no DF, tem reunião na sede do Banco Mundial e participa, às 17h, da homenagem póstuma que a Câmara Federal presta a Eduardo Campos.

Assunto: Aniversário do presidente do TJPE	
Veículo: Jornal do Commercio	
Editoria: Programa	Seção: Persona
Página: 2	Data: 29/08/2014

jornal do commercio

Preso trio acusado de estuprar jovem e divulgar fotos nas redes sociais

Três homens acusados de estupro foram presos na manhã de ontem em Timbaúba, na Zona da Mata de Pernambuco. A 1ª Vara da Comarca de Timbaúba havia emitido um mandado de prisão preventiva para Joaquim Francisco de Melo Cavalcanti, conhecido como “Quinca”, de 20 anos, e Paulo José Carlos de Mendonça Filho, o “Paulinho”, de 19 anos. Já para o outro suspeito, hoje com 18 anos, foi feito um mandado de busca e apreensão, pois, na data do crime, ele tinha 17 anos e responderá à Justiça como menor. Os três homens são acusados de estuprar uma jovem em maio deste ano e de divulgar fotografias nas redes sociais. Os dois adultos foram encaminhados para a Cadeia Pública de Timbaúba. O menor está a disposição da Vara da Infância e da Juventude do município.

Assunto: TJPE inaugura nesta sexta Central de Depoimento Acolhedor em Camaragibe	
Veículo: folhape.com.br	Data: 29/08/2014
Editoria:	Seção:



TJPE inaugura nesta sexta Central de Depoimento Acolhedor em Camaragibe

Espaço foi criado para receber crianças e adolescentes vítimas de violência sexual

O Poder Judiciário de Pernambuco inaugura nesta sexta-feira (29), no Fórum de Camaragibe, um espaço criado especialmente para receber depoimentos de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência sexual. A solenidade de inauguração da Central de Depoimento Acolhedor de Camaragibe acontecerá, às 10h, com a presença do presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), desembargador Frederico Neves, do coordenador da Infância e Juventude, desembargador Luiz Carlos Figueiredo e da diretora do Foro de Camaragibe, juíza Roberta Vasconcelos.

A Central de Depoimento Acolhedor de Camaragibe será composta por duas salas de audiência e um espaço voltado exclusivamente para ouvida da criança e do adolescente. A unidade também vai atender demandas das comarcas contíguas, desde que esteja dentro das possibilidades da equipe e das instalações físicas da sala. Esta é a segunda central a ser instalada no Estado. Pernambuco já conta com uma unidade na Capital, a primeira da Região Metropolitana. De acordo com o coordenador da Infância e Juventude, desembargador Luiz Carlos Figueiredo, o TJPE tem planos de instalar centrais de depoimento acolhedor nas comarcas de Petrolina, Garanhuns e Caruaru.

Para a diretora do Fórum de Camaragibe, a iniciativa visa assegurar que a criança não sofra constrangimento ou violência ao ter que comparecer a uma sala de audiência com o agressor. A Central consiste na escuta diferenciada de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência através da Entrevista Investigativa, uma técnica científica. A técnica propicia a coleta do testemunho, buscando reduzir os danos psicológicos da criança ou do adolescente, além de obter provas testemunhais de maior qualidade e confiabilidade. Para tanto, requer a participação de um técnico facilitador preparado para essa tarefa.

A criança ou adolescente é ouvido durante a audiência, em uma sala especial - um ambiente acolhedor projetado para essa escuta. A interação com a sala de audiência tradicional, onde se encontram o juiz, o promotor de justiça, os advogados, o réu e os serventuários da Justiça, é realizada através de um sistema de áudio e vídeo.